



TERMO DE CREDENCIAMENTO

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Número do Termo de Análise de Credenciamento

03/2026

Número do Processo (Nº protocolo ou processo)

202611129003243

I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS

Ente Federativo Estado de Goiás

CNPJ

01.409.580

Unidade Gestora do RPPS

Goiás Previdência

CNPJ

11.991.625

II - DA INSTITUIÇÃO A SER CREDENCIADA

ADMINISTRADOR x

GESTOR

Razão Social BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ

43.815.12

Endereço

Praia de Botafogo, 501 - 5º andar

Data Constituição

24/06

E-mail (s)

Ol-Middle-institucionais@btgpactual.com

Telefone (s)

+55 21 3

Data do registro na CVM

Categoria (s)

Data do registro no BACEN

01/02/1989

Categoria (s)

Instituição Financeira Bancária

Principais contatos com RPPS

Cargo

E-mail

João Bulcão

Officer

joao.bulcao@btgpactual.com

3

Gabriel Kami

Officer

gabriel.kami@btgpactual.com

3

Vithoria Lechuga

Officer

vithoria.lechuga@btgpactual.com

3

Mariana Barcelos

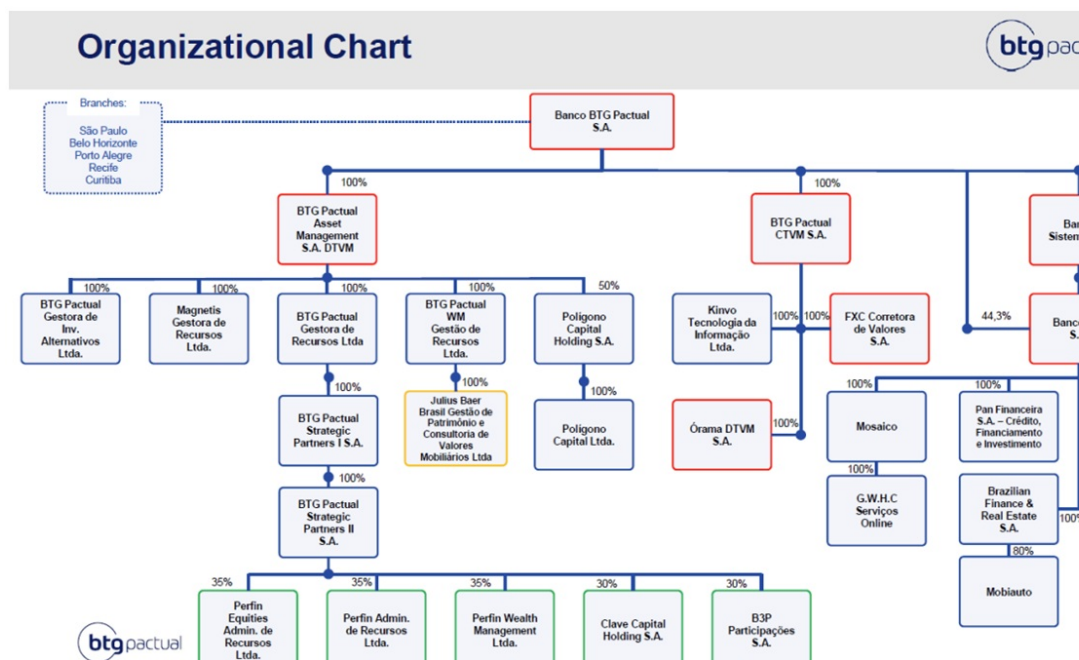
Officer

mariana.barcelos@btgpactual.com

3

V - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO

Estrutura da Instituição



Segregação de Atividades

A atuação do Banco se dá nas seguintes áreas distintas: Apoiamos empresas, instituições financeiras, fundos de investimento, governos e pessoas físicas e jurídicas oferecendo toda a nossa expertise em investimentos, com olhar inovador e boas práticas em ESG (Environmental, Social and Governance). Entendemos as necessidades de cada um dos nossos clientes e oferecemos o que há de melhor em produtos e serviços de: **IR** (Investment Banking): Serviços de assessoria financeira e em mercado de capitais. **Corporate Lending**: Financiamentos, créditos estruturados e empréstimos garantidos a grandes, médias e pequenas empresas. **Sales and Trading**: Produtos e serviços financeiros oferecidos a um grupo diversificado de clientes institucionais no Brasil e no exterior, incluindo serviços de market making, corretagem, compensação e Research. **Energy Management**: Produtos e serviços de seguros e resseguros em energia e commodities, além de produtos e serviços de seguros e resseguros em outros setores. **Asset Management**: Serviços de gestão e administração de recursos em um amplo portfólio de produtos nas principais classes de ativos internacionais, especialmente na América Latina, para clientes locais e globais. **Wealth Management & Consumer Banking**: Serviços de gestão de investimento e de planejamento financeiro, bem como produtos financeiros voltados a pessoas físicas, focados nos segmentos de private e varejo de alto patrimônio líquido. Adicionalmente, temos na área de Consumer Banking uma plataforma transacional completa, oferecendo um conjunto integrado e personalizável de produtos e serviços. **Participations**: Participação societária em instituições financeiras no mercado brasileiro e internacional – Banco Pan, Too Seguros e EFG.

Roberto Sallouti: é CEO do BTG Pactual, baseado no escritório de São Paulo. É Membro dos Comitês Executivos Global e Brasil da Companhia. Sallouti ingressou no Banco Pactual em 1994 e se tornou Sênior Partner em 1998. Entre 1999 e 2003, desempenhou a função de responsável de Renda Fixa em Mercados Locais Brasileiros. Foi ainda diretor responsável de Renda Fixa Internacional e Mercados Emergentes de 2003 a 2006. Posteriormente à venda do Banco Pactual ao UBS, Sallouti passou a desempenhar as funções de responsável pela área administrativa do UBS Pactual e Gerente Adjunto da área de Renda Fixa de Mercados Emergentes e de FICC (Renda Fixa, Câmbio e Commodities) em América Latina, entre 2006 e 2008. Sallouti é bacharel em Economia, com especialização em Finanças e Marketing pela University of Pennsylvania, Wharton School.

André Santos Esteves: Presidente do Conselho de Administração. Começou a carreira no mercado financeiro em 1989, como analista de sistemas no Banco Pactual, criado no Rio de Janeiro. Quatro anos mais tarde, Esteves se tornou sócio da instituição financeira. Após ser comprado pelo grupo

suíço UBS e renomeado para UBS Pactual, o empresário tornou-se diretor da instituição. Porém, em 2007, André Esteves foi nomeado chefe global da área de renda fixa do UBS Investment Bank. Com um ano depois, o empresário deixou o UBS Pactual e, com um grupo de nove sócios-fundadores criou a BTG Investments. Em 2009, a nova empresa fechou a aquisição da UBS Pactual – surgindo a BTG Pactual, banco de investimentos que atua nos mercados de investment banking, wealth management e global asset management.

Nelson Jobim: Membro do Conselho de Administração. Graduou-se em 1968 como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ocupou os cargos de membro e Presidente do Supremo Tribunal Federal de 1997 a 2006, Ministro da Justiça, Ministro da Defesa, Presidente do Conselho Nacional de Justiça e de Ministro e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O Sr. Jobim atuou como advogado de 1969 a 1994; de 2006 a 2007; e de 2011 até 2016.

Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo é sócio e membro do Conselho de Administração do BTG Pactual. Antes de juntar-se à empresa como seu economista-chefe em 2007, foi diretor executivo do Fundo Monetário Internacional, em Washington, DC, eleito pelo Brasil e outros oito países do Hemisfério Ocidental. De 2003 a 2005, foi diretor do Banco Central do Brasil, e, nessa qualidade, membro de seu Comitê de Política Monetária (Copom). Foi ainda professor do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e da John F. Kennedy School of Government, na Universidade Harvard, professor visitante na Graduate School of Business da Universidade de Columbia e no INSEAD, e diretor do Instituto de Estudos de Política Econômica - Casa das Garças, no Rio de Janeiro, e do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP), em São Paulo. Mestre em economia pela PUC-Rio e doutor em economia pela Universidade de Princeton.

Sofia De Fátima Esteves. Membro do conselho de Administração do BTG Pactual. A Sra. Sofia De Fátima Esteves é conhecidamente capacitada para ocupação de cargos estatutários, sendo membro do Conselho da Brazilian Student Association (BRASA), U-TECH, Fundação Colégio Porto Seguro, IBMEC, Instituto SER+, Grupo Savegnago, Agroterenas, Fundação Raízen e Grupo Cia de Talentos. Ainda, a Sra. é membro do Comitê Estratégico de Pessoas do Hospital Albert Einstein e do Governo Federal. A Sra. Esteves é bacharel em psicologia pela Faculdade Metropolitana Unidas - FMU/SP.

João Dantas: é CFO do BTG Pactual, baseado no escritório do Rio de Janeiro. Antes de ingressar no BTG Pactual ele atuou na Arthur Andersen com consultoria tributária, formado em economia. João Dantas é diretor estatutário e possui, aproximadamente, 21 anos de experiência no mercado financeiro.

André Fernandes Lopes Dias: É sócio e Chief Risk Officer do BTG Pactual, está baseado em São Paulo. Antes de ingressar na BTG, foi Executive Director do UBS Pactual de 2006 a 2008, responsável pelo Risco de Crédito junto a contrapartes corporativas. Entrou no Pactual em 1997 e tornou-se sócio em 2004. Formado em administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Mateus Carneiro: é responsável pela área de Human Research. Ingressou no Pactual em 1997 e tornou-se sócio em 2011. Mateus é bacharel em Engenharia Industrial pela UFRJ e é CFA® charterholder.

John Huw Gwili Jenkins é sócio do Grupo BTG Pactual, com base no escritório de Londres. Executivo

do UBS Investment Bank de 1996 a 2007, ocupou diversas posições na instituição, onde foi Presidente de janeiro de 2006 a setembro de 2007 e CEO de julho de 2005 a setembro de 2006. Anteriormente Jenkins foi de Chefe Global de Equities, e Chefe de Equities para Américas, Chefe de Equities para EUA, Chefe de Equities para Ásia e Pacífico e Chefe de Equities para América Latina. Antes de ingressar no UBS trabalhou no BZW de 1986 a 1996 e no Hill Samuel em 1986. Grande parte de sua carreira se desenvolveu na Ásia e nos Estados Unidos. Jenkins é graduado pela Liverpool University com MBA pela London Business School.

Mark C. Maletz é membro do conselho de administração da nossa instituição. É membro sênior do Conselho de Administração da Harvard Business School, sendo internacionalmente reconhecido nas áreas de estratégia, desenvolvimento de liderança e transformação organizacional. Antes de se tornar parceiro da Harvard Business School, foi sócio da McKinsey and Company, atuando na área de prática organizacional da Companhia. Foi professor no Babson College, em Massachusetts. É um dos fundadores do Centro de Pesquisa em Desempenho Corporativo, é Chairman Emeritus do Eastwood Institute e membro do conselho de administração do Global Capacity. O Sr. Maletz é formado pela Faculdade de Dartmouth, além de possuir um Mestrado em Ciências Cognitivas, um Mestrado em Computação e Engenharia de Informação e Controle, e um PhD em Computação e Ciências da Comunicação pelo Instituto Industrial de Tecnologia da Universidade de Michigan.

Christian Flemming: é atualmente o Diretor estatutário responsável pela área de Operações e Tecnologia do Banco BTG Pactual S.A. O Sr. Christian Flemming ingressou no BTG Pactual em 2007 atuando em Investment Banking. Em 2009 tornou-se Partner do BTG Pactual, e em 2015 foi indicado como Chief Operating Officer e Chief Financial Officer do BSI Bank e em 2018 como Chief Operating Officer do EFG Bank, ambos com sede na Suíça, onde permaneceu até 2020. O Sr. Christian Flemming declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos cinco anos, não esteve sujeito a efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial administrativa, que tivesse por efeito suspensão ou inabilidade para prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Renato Santos: é responsável pela área de FICC do BTG Pactual. Trabalha em nosso escritório em São Paulo. Santos ingressou no Pactual em 1997 e tornou-se sócio em 2001. Iniciou sua carreira no Pactual na mesa de Renda Fixa. Santos é bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGVSP) e em economia pela Universidade de São Paulo (USP).

Guilherme da Costa Paes: é diretor estatutário e corresponsável pela área de Investment Banking do BTG Pactual. Trabalha em nosso escritório de São Paulo. Paes ingressou no Pactual em 1994 e tornou-se sócio em 1998. No UBS Pactual foi Diretor Executivo de Investment Banking dos setores de Infraestrutura, Óleo e gás, Setor imobiliário e Varejo, participando em projetos de Fusões, Aquisições e Mercado de capitais (ações e dívida). Antes do BTG Pactual, foi analista de Equities no Chase Manhattan Bank. Paes obteve MBA com ênfase em Finanças pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC) e é bacharel em administração de empresas pela Universidade São Carlos.

Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque: é Diretor estatutário e corresponsável pelo Wealth Management do Banco BTG Pactual. Trabalha em nosso escritório do Rio de Janeiro. Pessoa ingressou no Pactual em 1998 e tornou-se sócio em 2004. Trabalhou como corresponsável e responsável de Wealth Management desde 2004. Antes do Pactual, foi Vice-Presidente do Private

Banking do Delta Bank e corretor na divisão Internacional de Clientes da Prudential Securities
Pessoa é bacharel em Economia pela Universidade Católica do Rio de Janeiro e obteve seu MBA |
Universidade de Illinois.

Mariana Cardoso: é diretora estatutária e Global Chief Compliance Officer do Grupo BTG Pactual.
Trabalha no nosso escritório de São Paulo. Ingressou no Pactual em 1996 e tornou-se sócia em 2
Passou sua carreira trabalhando na indústria de fundos de investimentos e tem mais de 28 anos
experiência. Cardoso é bacharel em economia pela UFRJ.

Marcelo Flora Sales: é Diretor Estatutário do Banco e responsável pelo BTG Pactual digital, plataforma on-li
varejo, e pelo segmento de vida e previdência, voltado a clientes da área de Wealth Management e varejo.
Flora Sales ingressou no BTG Pactual em 2000 e atuou nesse período como responsável pela área de Dis
segmento de Asset Management e pela área de Distribuição de Produtos de FICC do Banco BTG Pactual. C
Flora Sales é bacharel em Engenharia Civil pela UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeir

**Histórico e
experiência de
atuação**

Conforme descrito anteriormente

**Principais Categorias
e Fundos ofertados**

Credenciado para Artigo 7º, I , contudo a lista de fundos da instituição financi
anexa ao Evento Sei (88642885)

A área de risco de mercado é responsável por gerar relatórios de risco dos fu
investimento, como relatórios de VaR e Stress Test (vide exemplos abaixo).
relatórios podem ser gerados em periodicidades diferentes, conforme necess
análise ou demanda de clientes ou de outras áreas da instituição como áreas c
e de gestão. Além disso, a área elabora relatórios customizados sobre mer
específicos, que são utilizados por outras áreas de pesquisa. O objetivo desses
é a difusão do conhecimento técnico sobre os ativos e sobre o comportame
mercados, auxiliando a estruturação de operações específicas e a detecçã
oportunidades de mercado, além de gerar a possibilidade de imunização da
Seguem exemplos de relatórios de risco recebidos pela área de gestão

**Avaliação dos riscos
assumidos pelos
fundos sob sua
administração/gestão**

Relatórios de Controle de Risco de mercado (frequência diária):

Mensuração das perdas potenciais geradas pela exposição aos diversos mei
intrínseco ao mercado financeiro, com ênfase no aspecto quantitativo

Análises: fundos de investimento administrados pela BTG Pactual Asset Mana

Cálculos em diversos níveis: risco por ativo, risco por classe de ativos, risco por

Relatórios: Value at Risk, Stress Test.

<p>Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro</p>	<p>O BTG Pactual possui Política de Investimentos Pessoais aplicável a todos funcionários, sócios, diretores, estagiários e terceiros. Toda compra ou venda de mobiliários deve ser pré-aprovada por Compliance através de sistema interno. Para funcionários de áreas consideradas sensíveis, o Line Manager também precisa solicitar a aprovação. Alguns tipos de operações são proibidos de serem realizadas por funcionários, como por exemplo vendas a descoberto. Também existem restrições periódicas adicionais por conta de possíveis conflitos de interesse com as atividades do Banco, por exemplo quando o Banco está envolvido em oferta pública, M&A. O Compliance é responsável por determinar se o ativo e/ou emissor deve ficar restrito aos investimentos pessoais de acordo com a regulamentação aplicável e melhores práticas.</p> <p>Adicionalmente, em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 505, de 17 de setembro de 2011, os funcionários considerados como vinculados a Corretora podem negociar por intermédio da sociedade a que estiverem vinculados, por meio dos funcionários, independentemente de serem vinculados a Corretora ou não, desde que não centralizar seus investimentos no BTG Pactual.</p> <p>Todas as posições devem ser mantidas pelos funcionários por no mínimo 30 dias contados da última compra do ativo (“holding period”) e o departamento de Compliance verifica diariamente se todas as operações realizadas pelos funcionários foram realizadas de acordo com a Política. Os sócios e diretores estão sujeitos a todas as políticas de Compliance, inclusive a de Investimentos Pessoais, assim como todos os demais funcionários, estagiários e terceiros. A gestão de recursos de terceiros é totalmente segregada das demais unidades do Banco, incluindo Tesouraria Proprietária e Investment Banking. Apesar da separação jurídica, existem barreiras físicas, lógicas (com, por exemplo, restrição de acesso aos sistemas utilizados), e funcionários dedicados a cada uma das entidades visando preservar o interesse de todos os envolvidos nas operações e a confidencialidade das informações pertinentes às operações.</p> <p>O BTG Pactual procura reforçar a importância dos conceitos de Chinese Wall em seu código de ética e realização de treinamentos para os funcionários.</p> <p>O Banco possui três políticas internas relativas ao tema. São elas: Código de Práticas de Negócios e Ética, Manual de Compliance e Política de Barreiras à Informação.</p> <p>Nosso posicionamento através das mesmas é estabelecer barreiras à informação (“Chinese Walls”) a fim de prevenir o uso indevido e a disseminação de informações sensíveis ainda não divulgadas ao mercado (“UPSI” ou “Insider Information”). As informações podem apenas ser usadas no propósito para o qual foram geradas e apenas serão divulgadas a quem necessite saber (“need-to-know” basis) e sob condições que cumpram totalmente o previsto nas leis e regulamentos aplicáveis.</p> <p>Adicionalmente, todas as áreas que possuem conflitos de interesses em potencial são fisicamente e logicamente segregadas. E os funcionários das áreas que geram informações sensíveis passam também por um treinamento de Compliance exclusivo. Todas as políticas também estão disponíveis na intranet do Banco para consulta.</p>
<p>Regularidade Fiscal e Previdenciária</p>	<p>As certidões enviadas são as mesmas utilizadas no processo de Homologação e Credenciamento público 01/2025.</p>
<p>Volume de recursos sob administração/gestão</p>	<p>De acordo com os dados de 2024 divulgados pela instituição, o patrimônio sob administração de R\$ 535.554,52 milhões, estando distribuído em 6.486 portfólios geridos.</p>
<p>Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão</p>	<p>O fundo é lastreado em ativos do Tesouro Selic, apresentando rentabilidade de 14,73% nos últimos 12 meses (01/04/2025 a 31/03/2026). Tal desempenho é considerado apropriado quando comparado à taxa Selic acumulada do período (14,73%). Compreende-se que resultados ligeiramente abaixo do benchmark para fundos de renda fixa líquida e estabilidade são aceitáveis, visto que o parâmetro de conformidade com a entrega de, no mínimo, 95% da referência; neste caso, o fundo atingiu 99,5%.</p>

Embasamento em formulários de diligência previstos em códigos de autorregulação relativos à administração de recursos de terceiros

Em dia com o QDD ANBIMA, não possuindo ocorrências a serem destacar

Outros critérios de análise

Conformidade com a Política de Investimento dos Fundos: ao observarmos a c fundo anexada ao evento SEI nº (88643313) e sua proposta de alocação na P Investimentos presentes no evento SEI (88643307), constatamos plena ade

VI - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:

A instituição financeira está apta a oferecer fundos de investimentos do art. 7º, I, desde que respeita normas legais do RPPS e as definições do Comitê de Investimentos da Goiás Previdência, descritas na técnica anexada ao evento SEI. (88372479)

Local:

Goiânia, Goiás

Data

08/04/2026

Goiânia, 08 de Abril de 2026



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO FRANCISCO CRAVEIRO PORTELA, Gerente**, em 29/04/2026, às 17:22, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO MENDES, Assessor (a)**, em 29/04/2026, às 17:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS MEDEIROS DA SILVA, Gerente**, em 30/04/2026, às 14:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **89718812** e o código CRC **AA763FF1**.

Gilvan Cândido da Silva
Presidente

Adriana Jesus Silva Batista
Membro

Antônio Francisco Craveiro Portela
Membro

Marcos Medeiros da Silva
Membro



Referência: Processo nº 202611129003243



SEI 89718812